

No Advento, “tempo do desejo de Deus”, Deus “não se impõe”

Na homilia do I Domingo do Advento, o reitor do Santuário de Fátima convidou os peregrinos a viverem o tempo de Advento com vigilância, oração e conversão.

Esta manhã, na missa do I Domingo do Advento, na Basílica da Santíssima Trindade, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, apresentou o Advento, que hoje inicia, como “o tempo do desejo de Deus e da preparação para acolher a sua vinda”.

"Porque Deus não se impõe, só O pode acolher quem verdadeiramente O deseja, quem anseia pela sua vinda", afirmou o padre Carlos Cabecinhas, acrescentando que o Advento é “o tempo do desejo de Deus, que se destina a aumentar a nossa capacidade de O acolher na nossa vida".

A espera própria do Advento, esclareceu, “nunca é inação, passividade, porque o desejo é, por natureza, ativo”. A partir do Evangelho proclamado neste domingo, explicou que estar vigilante significa, antes de mais, “olhar com atenção a nossa vida para percebermos o que pode ser obstáculo” ao acolhimento do Senhor.

“Estar vigilantes implica conversão do coração e compromisso efetivo com a construção de um mundo mais humano, mais fraterno, mais evangélico; no fundo, um mundo

marcado pela presença de Deus", concretizou o reitor do Santuário, precisando que "o Advento não é um tempo penitencial, mas recorda-nos a necessidade de conversão para podermos acolher o Senhor".

No final, o padre Carlos Cabecinhas apontou os santos Francisco e Jacinta Marto como exemplo da "sede de Deus" de que fala a liturgia do Advento.

"Porque tinham este desejo de Deus e da sua presença, procuravam momentos de encontro com Ele na oração e não perdiam uma ocasião para rezar, para Lhe fazer companhia", recordou.

Hoje, tem início o novo ano pastoral – inaugurado na tarde de ontem – que será vivido no Santuário de Fátima sob o tema "Coração de Maria, caminho para ver a Deus". É o segundo ano do biénio que faz memória do centenário das aparições de Pontevedra, no ciclo "Graça e Misericórdia", e propõe aos peregrinos viver a espiritualidade do Imaculado Coração de Maria e a devoção dos primeiros sábados.



Áudio da homilia do padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

---

www.fatima.pt/pt/news/no-advento-tempo-do-desejo-de-deus-deus-nao-se-impoe